



551 - CIDADANIA E A QUESTÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM PROJETOS DE REFORMA AGRÁRIA.

- Carina Regina de Macedo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Luís Antonio Barone (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Amanda Arenales (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - carina_regina@hotmail.com

Introdução: A degradação ambiental é uma característica das áreas destinadas aos assentamentos rurais no Pontal do Paranapanema (São Paulo, 2000, Beduschi, 2003, Leite, 1998). Diante desta realidade, cabe aos órgãos gestores, aos assentados e eventuais parceiros, colaborarem na recuperação dos solos e corpos d'água e desenvolverem ações visando a sustentabilidade desses territórios. O projeto de extensão "Arte-Educação para assentados: cidadania e a questão do desenvolvimento sustentável em projetos de reforma agrária" desenvolve ações, há 5 anos, nos P.A.s Primavera e Tupãciretan (P. Venceslau/SP), com vista ao planejamento e educação ambiental. **Objetivos:** Objetiva-se a discussão da problemática ambiental junto à população assentada rural. Ao lado de um programa continuado de educação ambiental, que nesta etapa desenvolve-se através da metodologia de Diagnóstico Participativo, propõe-se a mobilização da comunidade e parceiros para a recuperação das margens da represa do P.A. Primavera. **Métodos:** A partir de uma metodologia de arte-educação, originalmente utilizada junto às crianças moradoras nos assentamentos, o projeto tem, nos últimos dois anos, se desdobrado em ações educativas e de pesquisa, além da elaboração de um projeto técnico para recuperação da área de preservação permanente (APP) às margens da represa do P.A. Primavera. Atualmente, desenvolve-se uma sensibilização da comunidade através da realização de Diagnóstico Participativo, assim como busca-se apoio da comunidade para as ações de recuperação ambiental da margem da represa. **Resultados:** Como resultados parciais, temos a problematização da questão ambiental junto à comunidade, que enfrenta problemas de organização interna. Apesar de contar com apoio de parceiros institucionais, como a Prefeitura Municipal de P. Venceslau e o ITESP, a realização das atividades de recuperação da APP encontra obstáculos institucionais, devido à dificuldade de coordenação dos diferentes órgãos públicos envolvidos. Pela realização do Diagnóstico Participativo constatou-se que a comunidade não apresenta consciência dos problemas ambientais existentes no P.A. (como a queima do lixo seco e a importância das curvas de nível e da APP). Apesar disso, interessam-se em aprender sobre o assunto, pois, a pedido deles, um curso de legislação ambiental será ministrado aos assentados. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos na mobilização da comunidade para a atividade de plantio nas margens da represa demonstra a viabilidade do projeto. No entanto, no encaminhamento dos diagnósticos participativos realizados junto às associações de produtores assentados, constatou-se forte desorganização interna nos assentamentos, assim como um desconhecimento de uma série de procedimentos preservadores dos recursos naturais no meio rural.